

ANÁLISE DO IMPACTO DAS ESTRATÉGIAS DE AÇÃO POLICIAL MILITAR NA REDUÇÃO DO CRIME DE DOMÍNIO DE CIDADE NO ESTADO DE GOIÁS

ANALYSIS OF THE IMPACT OF MILITARY POLICE ACTION STRATEGIES ON THE
REDUCTION OF CITY DOMINANCE CRIME IN THE STATE OF GOIÁS

Matheus Natalino Camilo Boaventura *
Maycon de Oliveira **

RESUMO

Este estudo visa investigar o impacto das estratégias de ação da Polícia Militar no combate ao crime de domínio de cidade no estado de Goiás. A crescente preocupação com os índices criminais, especialmente no que diz respeito a crimes de controle territorial em áreas urbanas, levou à necessidade de uma análise aprofundada das estratégias adotadas pelas forças policiais. O objetivo principal é identificar abordagens mais eficazes para prevenir e reprimir o crime de domínio de cidade, visando fortalecer a segurança pública e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos goianos. A metodologia adotada neste estudo é qualitativa e inclui uma revisão bibliográfica das teorias criminológicas relevantes e uma análise documental das estratégias de policiamento utilizadas pela Polícia Militar de Goiás. Os resultados deste estudo fornecerão uma compreensão mais clara do contexto atual de segurança pública em Goiás e permitirão a identificação de práticas mais eficazes na prevenção e repressão do crime de domínio de cidade. As conclusões deste estudo contribuirão para o desenvolvimento de políticas de segurança pública mais eficazes no estado de Goiás, destacando a importância da adaptação das estratégias policiais às mudanças nas dinâmicas criminais contemporâneas. Espera-se que este trabalho ofereça insights valiosos para a tomada de decisões e para o fortalecimento da segurança e da qualidade de vida dos cidadãos goianos. Os resultados alcançados foram significativos e reveladores, demonstrando que as estratégias adotadas, especialmente as enfatizadas pela unidade especializada do Comando de Operações de Divisas (COD), são eficazes na redução do crime de domínio de cidade.

Palavras-chave: Segurança pública, Polícia Militar, crime de domínio de cidade.

ABSTRACT

This study aims to investigate the impact of the Military Police's action strategies in combating city dominance crime in the state of Goiás. The growing concern about crime rates, especially regarding territorial control crimes in urban areas, has led to the need for an in-depth analysis of the strategies adopted by law enforcement. The main objective is to identify more effective approaches to prevent and suppress city dominance crime, aiming to strengthen public security and enhance the quality of life for the citizens of Goiás. The methodology employed in this study is qualitative and includes a literature review of relevant criminological theories and a documentary analysis of the policing strategies used by the Military Police of Goiás. The results of this study will provide a clearer understanding of the current public security context in Goiás and allow the identification of more effective

*Matheus Natalino Camilo Boaventura, Turma November, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás (CAPM). E-mail: fe08aug@gmail.com

** Maycon de Oliveira, Especialista, Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás, Goiânia, 26 de setembro de 2023.

practices in preventing and suppressing city dominance crime. The conclusions of this study will contribute to the development of more effective public security policies in the state of Goiás, emphasizing the importance of adapting police strategies to changes in contemporary criminal dynamics. It is expected that this work will offer valuable insights for decision-making and for strengthening the security and quality of life for the citizens of Goiás. The achieved results were significant and revealing, demonstrating that the adopted strategies, especially those emphasized by the specialized unit of the Border Operations Command (COD), are effective in reducing city dominance crime.

Keywords: Scientific article. Methodology. Standards.

1 INTRODUÇÃO

A segurança pública é uma das preocupações fundamentais de qualquer sociedade, e a manutenção da ordem e da paz social é uma das responsabilidades primordiais do Estado. Nesse contexto, a atuação da Polícia Militar desempenha um papel crucial na prevenção e repressão do crime, visando a proteção da população e o fortalecimento da qualidade de vida dos cidadãos. No estado de Goiás, essa missão ganha contornos específicos, especialmente quando se trata do desafio representado pelo crime de domínio de cidade, uma realidade que demanda abordagens estratégicas e eficazes.

O presente trabalho tem como objetivo geral realizar uma análise profunda do impacto das estratégias de ação policial militar na redução do crime de domínio de cidade no estado de Goiás. Buscamos identificar abordagens mais eficazes de prevenção e repressão que possam contribuir para fortalecer a segurança pública e, conseqüentemente, elevar a qualidade de vida dos cidadãos goianos. Para alcançar esse propósito, adotaremos uma abordagem qualitativa, pautada na revisão bibliográfica das teorias criminológicas e na análise documental das estratégias de policiamento utilizadas pela Polícia Militar de Goiás.

Ao longo deste estudo, será possível compreender o contexto específico do crime de domínio de cidade em Goiás, suas causas e conseqüências, bem como as estratégias empregadas pela Polícia Militar para combatê-lo. A partir dessa análise, esperamos contribuir para o aprimoramento das políticas de segurança pública no estado, oferecendo insights valiosos para a tomada de decisões e a otimização dos recursos disponíveis.

A pesquisa que se inicia neste trabalho não apenas visa contribuir para o entendimento do cenário da segurança em Goiás, mas também para a construção de uma sociedade mais segura e justa, na qual os cidadãos possam viver com tranquilidade e desfrutar plenamente dos direitos fundamentais que lhes são assegurados pela Constituição. Portanto, ao adentrarmos na

análise do impacto das estratégias de ação policial militar, mergulhamos em um tema de relevância incontestável para o bem-estar e a prosperidade de todos aqueles que fazem parte deste estado.

Em sua obra "Crimes Complexos e Desafios na Atuação Policial", Souza e Santos (2018) enfatizam a complexidade das situações enfrentadas pelas forças policiais no combate a crimes específicos, ressaltando que "a natureza dos crimes contemporâneos exige uma abordagem policial diferenciada e estratégias adaptadas, uma vez que as fronteiras entre o mundo físico e virtual se tornam cada vez mais tênues" (p. 45).

Corroborando para esse entendimento no mesmo livro "Crimes Complexos e Desafios na Atuação Policial", editado por Souza e Santos (2018), os autores discutem a necessidade de uma abordagem policial adaptada às características mutáveis dos crimes contemporâneos, enfatizando a importância de estratégias diferenciadas para lidar com a complexidade dessas situações. Eles destacam que a atuação policial deve ser flexível e acompanhar as transformações na sociedade e na tecnologia para enfrentar com eficácia os desafios da segurança pública.

No livro "Segurança Pública em Debate: Reflexões e Desafios Contemporâneos", editado por Almeida e Mendes (2020), destaca-se que "a construção de políticas públicas eficazes na área de segurança requer um profundo debate sobre as práticas policiais, a prevenção do crime e a participação da comunidade" (p. 78). Os autores ressaltam a importância de uma abordagem multidisciplinar e participativa na busca por soluções para os desafios contemporâneos da segurança pública.

Por fim, é importante salientar que na mesma obra "Segurança Pública em Debate: Reflexões e Desafios Contemporâneos", organizada por Almeida e Mendes (2020), é enfatizada a necessidade de um debate amplo e aprofundado sobre as práticas policiais e a prevenção do crime como elementos fundamentais na construção de políticas públicas eficazes de segurança. Os editores argumentam que a participação da comunidade e uma abordagem multidisciplinar são cruciais para enfrentar os desafios contemporâneos nessa área, destacando a importância da colaboração entre diferentes setores da sociedade na busca por soluções efetivas.

O estado de Goiás, localizado na região central do Brasil, enfrenta desafios significativos no que diz respeito à segurança pública e ao combate ao crime de domínio de cidade. Com uma população diversificada e centros urbanos em constante crescimento, Goiás testemunhou um aumento nos índices criminais nas últimas décadas, exigindo respostas eficazes por parte das autoridades de segurança. O crime de domínio de cidade, em particular,

emerge como uma preocupação crítica, representando uma ameaça à estabilidade e ao bem-estar dos cidadãos em várias comunidades urbanas do estado.

Os índices criminais atuais em Goiás revelam a urgência de uma análise aprofundada das estratégias de ação policial militar e seu impacto na redução desse tipo específico de crime. De acordo com o Anuário Estatístico de 2020 da Polícia Militar do Estado de Goiás, os indicadores de criminalidade apresentaram um aumento preocupante, com um foco particular nos crimes de domínio de cidade. Esses crimes, que muitas vezes envolvem a atuação de grupos organizados que buscam estabelecer controle territorial por meio da violência, ameaçam a segurança e a qualidade de vida dos habitantes urbanos em Goiás.

Nesse contexto, é imperativo investigar a eficácia das estratégias de ação policial militar em combater esse tipo de crime e identificar abordagens mais eficientes que possam contribuir para reverter essa tendência preocupante e restaurar a tranquilidade nas comunidades urbanas do estado. Este estudo, portanto, se propõe a analisar o impacto das estratégias de ação policial militar na redução do crime de domínio de cidade no estado de Goiás, fornecendo uma análise crítica para aprimorar a segurança pública e a qualidade de vida dos cidadãos.

A proposta de pesquisa apresenta uma relevância inquestionável para a Polícia Militar de Goiás, bem como para a sociedade goiana como um todo. Ao abordar o tema "Análise do Impacto das Estratégias de Ação Policial Militar na Redução do Crime de Domínio de Cidade no Estado de Goiás", esta pesquisa oferece uma série de contribuições significativas que afetam diretamente o trabalho da instituição e a segurança pública em Goiás.

Compreensão Profunda da Realidade Local: A pesquisa permitirá uma compreensão mais profunda das características específicas do crime de domínio da cidade em Goiás, incluindo seus padrões, fatores determinantes e dinâmicas locais. Isso possibilitará à Polícia Militar adaptar suas estratégias às particularidades regionais, tornando-as mais eficazes e direcionadas.

Identificação de Boas Práticas: A investigação identificará as práticas bem-sucedidas e as lacunas nas estratégias de ação policial militar em relação ao crime de domínio de cidade. Essas informações são fundamentais para aprimorar as táticas existentes e direcionar recursos de forma mais eficiente.

Fortalecimento do Envolvimento Comunitário: Uma pesquisa analisará o impacto das relações comunitárias e da participação da população local na promoção da segurança. Isso pode fortalecer o envolvimento do cidadão na prevenção e repressão do crime, criando uma parceria mais sólida entre a Polícia Militar e a comunidade.

Melhoria da Imagem Institucional: À medida que a Polícia Militar demonstra um compromisso contínuo com a pesquisa e a inovação na área de segurança pública, isso pode contribuir para melhorar sua imagem junto à sociedade. A pesquisa demonstra uma abordagem proativa na busca de soluções para os problemas de segurança.

Tomada de Decisões Baseada em Evidências: Uma pesquisa fornece dados concretos que podem fundamentar uma tomada de decisões estratégicas. Isso permite que a Polícia Militar esteja de forma mais informada e eficiente na alocação de recursos e na formulação de políticas de segurança.

Em relação à delimitação do estudo, a pesquisa será conduzida ao longo de um período de 03 meses, iniciando-se em agosto de 2023 e encerrando-se em dezembro de 2023.

2 REVISÃO DE LITERATURA

A literatura relacionada à segurança pública e às estratégias de atuação policial é vasta e aborda diversos aspectos e desafios que envolvem essa área crucial para a manutenção da ordem e da qualidade de vida da sociedade. Nesta revisão de literatura, serão apresentadas citações diretas de algumas fontes relevantes que contribuem para a compreensão dos temas em questão.

Considerando o livro: "Segurança Pública e Sociedade: Desafios e Perspectivas" (Oliveira & Silva, 2019) Neste livro, Oliveira e Silva (2019) destacam que "a segurança pública é uma construção social complexa, que envolve não apenas o trabalho das forças de segurança, mas também a participação ativa da sociedade na prevenção e combate ao crime" (p. 32). Essa citação ressalta a importância de uma abordagem integrada na gestão da segurança, que envolva tanto as instituições policiais quanto a colaboração da comunidade.

A obra "Segurança Pública e Sociedade: Desafios e Perspectivas," organizada por Oliveira e Silva (2019), oferece uma perspectiva fundamental sobre a interseção entre segurança pública e sociedade, explorando os desafios e as perspectivas que envolvem essa complexa área. No contexto dessa fonte, é importante considerar a seguinte contextualização: A segurança pública é um dos pilares essenciais para o funcionamento saudável de qualquer sociedade. É um direito básico dos cidadãos e uma responsabilidade primordial do Estado. No entanto, o cenário contemporâneo da segurança pública é caracterizado por desafios dinâmicos e multifacetados, que vão além da mera repressão ao crime. A efetividade das estratégias policiais e a construção de políticas públicas bem-sucedidas na área de segurança

exigem uma compreensão profunda e uma abordagem integrada.

A fonte "Segurança Pública e Sociedade: Desafios e Perspectivas" destaca a complexidade dessa interação entre as forças de segurança e a sociedade civil. Ela enfatiza que a segurança pública não pode ser encarada como um problema exclusivo das instituições policiais, mas como uma construção social que envolve ativamente a participação da comunidade. É nesse contexto que a obra ressalta a importância de abordagens colaborativas, nas quais a polícia e a sociedade trabalham em conjunto na prevenção e no combate ao crime.

Além disso, essa fonte enfatiza que a segurança pública não pode ser analisada de forma isolada; ela está intrinsecamente ligada a questões sociais, econômicas e políticas. Para abordar os desafios contemporâneos da segurança pública com eficácia, é necessário considerar o contexto mais amplo em que esses desafios surgem. Isso inclui a compreensão das raízes sociais do crime, as disparidades socioeconômicas que alimentam a criminalidade e a necessidade de políticas públicas integradas que abordem essas questões de maneira holística.

Em resumo, a obra "Segurança Pública e Sociedade: Desafios e Perspectivas" nos lembra que a segurança pública é um empreendimento coletivo que transcende as fronteiras das forças policiais. Ela nos convida a repensar a forma como abordamos a segurança, destacando a importância da colaboração da comunidade, da análise contextual e da compreensão das complexas interações sociais que moldam o cenário da segurança pública contemporânea. Essa visão ampla e inclusiva é fundamental para o desenvolvimento de estratégias eficazes e políticas públicas que busquem promover um ambiente mais seguro e justo para todos os cidadãos.

O "Plano Estratégico de Segurança Pública de Goiás (2020-2025)," elaborado pela Polícia Militar do Estado de Goiás, apresenta um quadro significativo para a contextualização da segurança pública em Goiás. Esse documento estratégico lança luz sobre os principais desafios enfrentados pelas autoridades de segurança e delinea as metas e diretrizes para um período de cinco anos.

Nessa perspectiva, podemos traçar a seguinte contextualização: Goiás, como muitos outros estados no Brasil, enfrenta uma série de desafios complexos no que diz respeito à segurança pública. O "Plano Estratégico de Segurança Pública de Goiás" (2020-2025) surge como uma resposta crucial a esses desafios, fornecendo um roteiro estratégico para orientar as ações das forças policiais e das autoridades governamentais no estado.

Este plano estratégico reconhece que a segurança pública é uma questão multifacetada que requer uma abordagem holística. Ele destaca a necessidade de análises de dados

detalhadas e constantes para compreender as tendências criminais e adaptar as estratégias em conformidade. A contextualização desse plano também reconhece que a segurança pública não é estática; ela evolui em resposta às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas.

O livro "Crimes Complexos e Desafios na Atuação Policial," editado por Souza e Santos (2018), oferece uma análise aprofundada das complexidades envolvidas na atuação policial diante dos desafios contemporâneos relacionados a crimes complexos. A contextualização a partir desta fonte é fundamental para compreender as mudanças nas dinâmicas criminais e a necessidade de adaptação por parte das forças policiais. Nesse sentido, podemos traçar a seguinte contextualização:

A sociedade contemporânea está sendo moldada por transformações tecnológicas e sociais que têm impactos significativos na natureza dos crimes. O livro "Crimes Complexos e Desafios na Atuação Policial" (Souza & Santos, 2018) destaca que, hoje em dia, o conceito de crimes complexos abrange uma gama diversificada de atividades criminosas que se estendem para além dos limites geográficos tradicionais. Crimes cibernéticos, tráfico de drogas internacional, lavagem de dinheiro, entre outros, são exemplos de desafios complexos que demandam uma abordagem policial diferenciada.

A contextualização dessa fonte ressalta que a atuação policial precisa evoluir para acompanhar as fronteiras cada vez mais tênues entre o mundo físico e o virtual. O crescimento da tecnologia e da internet trouxe novas oportunidades para criminosos, tornando os crimes mais sofisticados e globalizados. Isso requer uma força policial que seja adequadamente treinada e equipada para investigar e combater esses crimes complexos.

Os desafios abordados no livro também destacam a importância de cooperação internacional e interinstitucional no enfrentamento de crimes que transcendem fronteiras. A contextualização a partir desta fonte ressalta que a troca de informações e a colaboração entre as agências de aplicação da lei, tanto a nível nacional quanto internacional, são fundamentais para combater eficazmente crimes de alcance global.

Em suma, o livro "Crimes Complexos e Desafios na Atuação Policial" alerta para a necessidade de uma atuação policial adaptada à complexidade dos crimes contemporâneos. Ele enfatiza que o policiamento não pode ser estático, mas deve se ajustar às mudanças no cenário criminal, incorporando abordagens e técnicas inovadoras. A contextualização a partir desta fonte ressalta a urgência de preparar as forças policiais para enfrentar os desafios cada vez mais complexos do mundo moderno, garantindo assim a segurança pública e a justiça em nossa sociedade em constante evolução.

A efetivação da segurança pública em Goiás exigiu um esforço contínuo e estratégias

bem delineadas por parte das forças policiais, em especial da Polícia Militar. Esta pesquisa científica se propõe a analisar o impacto das estratégias de ação policial militar na redução do crime de domínio de cidade no Estado de Goiás. O objetivo geral deste trabalho é identificar abordagens mais estratégias de prevenção e repressão desse tipo de crime, com o intuito de fortalecer a segurança pública e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos goianos.

O Estado de Goiás, com suas características geográficas, demográficas e socioeconômicas específicas, apresenta desafios únicos para a segurança pública. A presença de centros urbanos densamente povoados, bem como rotas estratégicas para o tráfico de drogas, adiciona complexidade à dinâmica criminal da região. Portanto, entender como as estratégias de ação policial militar se adaptam e podem ser otimizadas para enfrentar o crime de domínio da cidade em Goiás é crucial para o desenvolvimento de políticas públicas eficazes.

Neste contexto, esta pesquisa baseia-se numa sólida revisão bibliográfica, com destaque para a obra "Segurança Pública em Debate: Reflexões e Desafios Contemporâneos" editada por Almeida e Mendes (2020), que oferece uma perspectiva abrangente sobre os desafios contemporâneos da segurança pública, incluindo as particularidades do Estado de Goiás. Por meio da análise crítica das estratégias de ação policial militar e da consideração das condições específicas de Goiás, busca-se contribuir para a construção de um ambiente mais seguro e resiliente em todo o estado.

Ao longo deste trabalho, serão explorados diversos aspectos relacionados às estratégias de ação policial militar, ao contexto de Goiás e aos desafios enfrentados pelas forças de segurança na luta contra o domínio do crime da cidade.

3 METODOLOGIA

A metodologia da presente pesquisa desempenha um papel fundamental na condução deste estudo que visa analisar o impacto das estratégias de ação policial militar na redução do crime de domínio de cidade no Estado de Goiás. Para atingir os objetivos específicos, este capítulo detalhará as principais etapas da pesquisa, incluindo o tipo de pesquisa, o público-alvo, a amostra, os instrumentos de coleta de dados e os métodos de análise.

Esta pesquisa será conduzida dentro de uma abordagem de pesquisa qualitativa e quantitativa. Essa abordagem se justifica pela complexidade do objeto de estudo, que envolve tanto aspectos quantitativos, relacionados a dados estatísticos, quanto aspectos qualitativos,

relacionados a percepções, atitudes e experiências de indivíduos envolvidos no contexto do crime de domínio de cidade em Goiás. Uma pesquisa qualitativa permitirá uma compreensão aprofundada das práticas e das relações comunitárias, enquanto uma pesquisa quantitativa fornecerá dados numéricos para análise estatística.

A população-alvo desta pesquisa é composta por policiais militares, e gestores de segurança pública responsáveis pelo desenvolvimento e implementação de estratégias de policiamento. Dada a amplitude da população-alvo, será necessário utilizar uma estratégia de amostragem.

A amostragem será realizada de forma separada, ou seja, serão identificados estratos, tais como unidades policiais militares específicas, bairros afetados pelo crime de domínio da cidade e grupos de gestores de segurança pública. A partir desses estratos, serão selecionadas amostras representativas, usando métodos como amostragem experimental simples e amostragem por conveniência, de acordo com a natureza dos participantes em cada estrato.

Para atingir os objetivos da pesquisa, serão utilizados os seguintes instrumentos de coleta de dados: Questionários: Serão aplicados questionários estruturados aos policiais militares que atuam nas áreas afetadas pelo crime de domínio da cidade. Esses questionários continham perguntas relacionadas às estratégias de policiamento adotadas e sua eficácia percebida. Entrevistas: Entrevistas semiestruturadas serão conduzidas com gestores de segurança pública responsáveis pela implementação de estratégias de policiamento e com membros da comunidade local afetados pelo crime de domínio da cidade. As entrevistas explorarão aspectos qualitativos, como percepções, atitudes e experiências.

Dentro da perspectiva de coleta de dados serão prorrogados de acordo com a seguinte sequência: Identificação e Contato com os Participantes: Serão identificados os participantes em cada estrato da amostragem e contato estabelecido com eles, explicando os objetivos da pesquisa e recebendo seu consentimento para participar. Aplicação de Questionários: Os questionários serão aplicados aos policiais militares de forma presencial ou online, dependendo da disponibilidade e preferência dos participantes. Realização de Entrevistas: As entrevistas com gestores de segurança pública e membros da comunidade serão agendadas e conduzidas de acordo com a disponibilidade dos participantes. Coleta de Documentos: A análise documental será realizada por meio da obtenção de documentos pertinentes aos órgãos de segurança pública.

Por fim, cabe a pesquisa realizar de forma integrada uma análise das informações, considerando tanto os dados quantitativos quanto os qualitativos. A análise quantitativa envolverá a tabulação dos dados obtidos por meio dos questionários e a aplicação de métodos

estatísticos, como análise descritiva e inferencial, para avaliar a eficácia percebida das estratégias de policiamento.

A análise qualitativa das entrevistas envolveu a codificação e categorização das respostas dos participantes para identificar temas e padrões emergentes relacionados às práticas de prevenção e repressão do crime de domínio da cidade.

A análise documental consistirá na revisão e compilação de informações relevantes apresentadas nos documentos obtidos.

Os procedimentos aqui descritos servirão de guia para a condução da pesquisa, garantindo o rigor científico necessário para obter resultados confiáveis e fundamentados. A combinação de abordagens qualitativas e quantitativas, aliada à diversidade de instrumentos de coleta de dados, permitirá uma compreensão abrangente do impacto das estratégias de ação policial militar no contexto do crime de domínio de cidade em Goiás.

Em relação às questões éticas a pesquisa será conduzida de acordo com os princípios éticos estabelecidos pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Polícia Militar do Estado de Goiás. O registro das informações pessoais será obtido de todos os participantes antes da coleta de dados, e o anonimato e a confidencialidade serão rigorosamente mantidos. Os resultados serão apresentados de forma agregada, de modo a não identificar individualmente nenhum participante.

A pesquisa será pautada pelo respeito aos direitos humanos e à dignidade dos participantes, promovendo um ambiente de cooperação, colaboração e confiança entre os pesquisadores e os envolvidos na pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A segurança pública é um campo dinâmico e complexo, especialmente no contexto brasileiro, onde a variedade de desafios impõe constantes adaptações estratégicas. No Estado de Goiás, o crime de domínio de cidade tem sido uma preocupação recorrente, com quadrilhas especializadas estabelecendo uma espécie de controle informal sobre determinadas áreas, afetando diretamente a governança, o bem-estar da população e a percepção de segurança. O combate a este tipo de crime requer uma compreensão aprofundada das táticas criminosas e uma resposta policial eficaz e adaptativa.

Diante desse cenário, o presente trabalho visa investigar o impacto das estratégias de ação da Polícia Militar no combate ao crime de domínio de cidade em Goiás. Este estudo

reconhece a importância de compreender as nuances das abordagens policiais, o que é fundamental para avaliar a efetividade das operações e propor melhorias nas políticas de segurança pública.

Para embasar a análise, foram realizadas três entrevistas com policiais do Comando de Operações de Divisas (COD), uma unidade especializada da Polícia Militar do Estado de Goiás. Esses profissionais estão na linha de frente do combate aos crimes que desafiam as fronteiras do Estado, lidando diretamente com o fenômeno do domínio de cidade. Suas experiências práticas e percepções fornecem insights valiosos sobre o dia-a-dia das operações policiais e sobre as estratégias mais efetivas no enfrentamento dessa modalidade criminosa.

A experiência prática dos membros do COD é uma ferramenta inestimável para a análise das estratégias de ação policial. O conhecimento empírico, quando combinado com teorias de segurança pública e estudos criminológicos, permite uma avaliação crítica das práticas em vigor e contribui para a identificação de possíveis lacunas nas abordagens atuais. Os relatos destes policiais, que enfrentam cotidianamente o crime de domínio de cidade, proporcionam uma perspectiva realista sobre a eficácia das operações e sobre os desafios enfrentados no terreno.

O entendimento aprofundado sobre as dinâmicas locais, as interações com a comunidade e o modus operandi das organizações criminosas permite que as estratégias sejam continuamente ajustadas e aprimoradas. A experiência dos policiais entrevistados destaca também a importância da inteligência policial, da integração interagências e da adaptação das táticas policiais às mudanças de comportamento dos grupos criminosos.

Ao longo deste estudo, será dada especial atenção às recomendações feitas por estes profissionais, buscando identificar as práticas que resultaram em redução efetiva do crime de domínio de cidade e as que necessitam de reformulação. Desta forma, o trabalho não apenas traz um diagnóstico da situação atual, mas também propõe um diálogo com as políticas de segurança pública, visando o aperfeiçoamento contínuo das estratégias de ação da Polícia Militar no Estado de Goiás.

Analisando as respostas coletadas durante as entrevistas e examinando como cada estratégia se encaixa no complexo mosaico da segurança pública, buscando sempre a otimização dos resultados no combate ao crime de domínio de cidade.

O Comando de Operações de Divisas (COD) da Polícia Militar do Estado de Goiás tem atribuições específicas que são fundamentais para o enfrentamento do crime de domínio de cidade. O COD é uma unidade de elite, especializada no patrulhamento das áreas de divisas do estado, o que o coloca na linha de frente do combate a diversas modalidades

criminosas, incluindo aquelas que se caracterizam pelo controle territorial de grupos criminosos sobre determinadas regiões.

As principais atribuições do COD incluem: Patrulhamento Ostensivo: Realizar patrulhamentos nas regiões de fronteira, prevenindo a ocorrência de crimes e garantindo a segurança das vias que conectam Goiás aos estados vizinhos. Repressão Qualificada: Enfrentar, por meio de ações táticas e operações específicas, as organizações criminosas que atuam no domínio de cidades, interrompendo suas atividades ilícitas. Inteligência Policial: Coletar, analisar e disseminar informações de inteligência relacionadas aos grupos criminosos, suas estratégias e movimentações, com o objetivo de prever e prevenir ações criminosas. Integração Interagencial: Cooperar com outras forças de segurança, como a Polícia Rodoviária Federal, a Polícia Federal e as polícias militares dos estados vizinhos, para um esforço conjunto no combate ao crime organizado. Ações de Bloqueio e Controle: Implementar operações de bloqueio em vias estratégicas para impedir a movimentação de criminosos e o trânsito de mercadorias ilícitas. Investigações e Operações Especiais: Participar de investigações e operações especiais que visem desarticular quadrilhas envolvidas com o domínio territorial em áreas urbanas e rurais.

A escolha dos membros do COD para as entrevistas se justifica por várias razões: Expertise Operacional: Os policiais do COD possuem treinamento e experiência específicos no combate aos tipos de crime que envolvem domínio territorial, o que lhes confere um conhecimento prático aprofundado sobre o tema. Experiência de Campo: Devido ao seu papel ativo nas regiões de fronteira, esses policiais enfrentam diretamente as manifestações do crime organizado e estão familiarizados com as táticas empregadas por esses grupos para estabelecer controle sobre as cidades. Ponto de Vista Estratégico: A atuação na divisão de fronteiras permite que o COD desenvolva uma visão estratégica sobre o fluxo de armas, drogas e outros insumos para o crime organizado, essenciais para a manutenção do domínio de cidade. Resultados Mensuráveis: As operações realizadas pelo COD produzem resultados mensuráveis, como a apreensão de drogas e armas e a prisão de criminosos, que podem ser usados para avaliar o impacto das estratégias de ação policial. Inovação Tática: O COD é conhecido por sua capacidade de inovação e adaptação tática, habilidades necessárias para enfrentar organizações criminosas em constante evolução. Ao entrevistar os membros do COD, este estudo busca não apenas entender o impacto das estratégias atuais de combate ao crime de domínio de cidade, mas também colher recomendações que possam direcionar a evolução das práticas de segurança pública no Estado de Goiás.

Conforme Souza e Santos (2018), as forças de segurança enfrentam um panorama

criminológico cada vez mais complexo, onde o crime organizado se mostra dinâmico e resiliente, sobretudo em relação ao domínio territorial exercido sobre certas localidades. O Comando de Operações de Divisas (COD), pela sua expertise e posição estratégica nas divisas do Estado de Goiás, representa um elemento-chave neste cenário, aplicando abordagens multidisciplinares e adaptativas no enfrentamento de tais desafios (Souza & Santos, 2018).

A experiência acumulada por esta unidade, conforme evidenciado pelas entrevistas realizadas com seus membros, demonstra a importância de operações integradas e inteligência policial na dissolução de redes criminosas que buscam estabelecer o controle sobre áreas urbanas e rurais. Assim, a análise das estratégias empregadas pelo COD em Goiás, em sintonia com as reflexões de Souza e Santos (2018), permite identificar práticas eficazes e áreas que requerem maior atenção ou inovação nas políticas de segurança pública.

Ao entrevistar os policiais do Comando de Operações de Divisas – COD, a primeira pergunta atribuída ao ENTREVISTADO 01 foi: 1) Poderia descrever as principais estratégias que a Polícia Militar de Goiás tem empregado para combater o crime de domínio de cidade?

Analisando a resposta do primeiro entrevistado, algumas dimensões críticas da estratégia de segurança pública são destacadas:

Priorização da Inteligência: O entrevistado enfatiza o investimento significativo em inteligência como a espinha dorsal das operações policiais. Reconhece-se que o crime de domínio de cidade é complexo, exigindo uma resposta que vai além da presença física e do patrulhamento ostensivo. A inteligência é crucial para entender as redes criminosas, suas hierarquias, métodos de operação e planos. O investimento mencionado pode se referir tanto ao aspecto financeiro quanto ao desenvolvimento de recursos humanos e tecnológicos.

Compartilhamento de Informações: A capacidade de compartilhar informações entre diferentes agências de segurança é fundamental em um ambiente em que as organizações criminosas operam além das fronteiras municipais e estaduais. O entrevistado indica que existe uma política de transparência e colaboração entre as forças de segurança, o que é essencial para uma resposta coordenada e eficaz.

Planos de Domínio de Cidades (PDC): O entrevistado menciona o PDC, que pode ser interpretado como uma estratégia ou conjunto de ações destinadas a estabelecer e manter a ordem em áreas urbanas suscetíveis ao crime organizado. Esse tipo de plano indica uma abordagem proativa e estruturada, possivelmente envolvendo várias fases e componentes, como prevenção, dissuasão e repressão.

Capacitação Especializada: A referência ao curso de "caçador designado policial" sugere uma dedicação à capacitação avançada dos membros da COD. Este tipo de formação

indica um foco em habilidades específicas, como tiro de precisão, reconhecimento e rastreamento, todas vitais para operações em ambientes onde o controle territorial é disputado.

A resposta do entrevistado transmite uma percepção de compromisso com o aperfeiçoamento contínuo da força policial e uma disposição para adotar uma abordagem multidimensional para enfrentar o crime de domínio de cidade. Este comprometimento com o treinamento especializado, junto ao esforço de inteligência e colaboração interagencial, sugere uma busca por uma vantagem operacional sustentável contra organizações criminosas bem-estruturadas e adaptáveis.

A segunda pergunta direcionada ao entrevistado, diz respeito ao seguinte assunto: 2) Em sua opinião, quão efetivas têm sido essas estratégias até o momento? Houve a necessidade de fazer ajustes ou adaptações?

A resposta do entrevistado oferece uma avaliação positiva quanto à eficácia das estratégias implementadas pela Polícia Militar do Estado de Goiás, particularmente no que diz respeito ao combate ao crime de domínio de cidade, que pode incluir, entre outras coisas, assaltos a instituições financeiras.

O entrevistado qualifica as estratégias como "extremamente efetivas". Tal afirmação sugere que as medidas adotadas atenderam ou superaram as expectativas em termos de resultados práticos no combate ao crime específico mencionado.

Ele menciona ainda que não houve roubos a instituições financeiras no estado "em mais de cinco anos". Isso é significativo, pois roubos a bancos são geralmente bem planejados e executados por criminosos organizados, indicando que os esforços de prevenção e combate têm sido robustos e consistentes.

A inteligência é destacada como um fator-chave, sendo capaz de antecipar e prevenir o crime antes que ele ocorra, o que demonstra uma forte capacidade de coleta, análise e ação com base em dados de inteligência.

O entrevistado também enfatiza a eficiência das operações policiais, onde "todas as tentativas" de roubo foram frustradas e resultaram em prisões.

A resposta dada indica um alto grau de confiança nas estratégias atuais e sugere um desempenho notável do aparato de segurança pública, especialmente do COD, na gestão de crimes de alta complexidade. A menção de que a inteligência tem sido proativa ("já chegou a frente") revela uma orientação preventiva em vez de apenas reativa, que é uma abordagem moderna e considerada mais eficiente em termos de segurança pública.

A ausência de menção a ajustes ou adaptações pode sugerir que até o momento as

estratégias em vigor têm sido adequadas e que o modelo atual é sólido. Entretanto, é importante notar que a ausência de crimes não significa necessariamente a ausência de tentativas ou a inexistência de atividades criminosas em evolução. Logo, a manutenção da efetividade provavelmente requer uma vigilância contínua e a disposição para adaptar as estratégias conforme as organizações criminosas também evoluem.

Essa análise da eficácia das estratégias através do depoimento do entrevistado oferece um ponto de partida importante para discussões acadêmicas e sobre a relação entre a atuação policial especializada e a incidência de crimes de domínio de cidade, servindo como evidência do impacto das políticas de segurança pública adotadas em Goiás.

Já na terceira pergunta o foco foi em relação a integração das forças policiais do estado em relação aos crimes de domínio de cidade, ou seja: Como tem sido a colaboração da PMGO com outras instituições de segurança pública e órgãos do governo para tratar desse tipo específico de crime?

A resposta do entrevistado sublinha a essencialidade da colaboração entre diferentes órgãos na luta contra o crime de domínio de cidade, mencionando especificamente a Agência Central de Inteligência P2, apontada como um elemento crucial nesse processo colaborativo. A P2, como extensão do comando geral, parece desempenhar um papel vital na coordenação de esforços de inteligência e no compartilhamento de informações sobre atividades criminosas.

A colaboração não é parcial ou ocasional, mas sim integral, implicando um esforço constante e abrangente.

A inteligência é reconhecida como a ferramenta primordial, indicando uma dependência significativa em técnicas de inteligência para prevenir e combater o crime.

A resposta evidencia que as tentativas de crimes são frequentemente interrompidas antes de sua execução, demonstrando eficácia no sistema de prevenção.

A menção à polícia penal sugere que a colaboração transcende as forças policiais tradicionais e inclui outras instituições penais e possivelmente judiciárias.

A colaboração interagencial é uma pedra angular da segurança pública moderna, particularmente no combate a crimes complexos, como enfatizado por Oliveira e Silva (2019). Na obra "Segurança Pública e Sociedade: Desafios e Perspectivas", os editores discutem a importância da cooperação entre diferentes setores da segurança pública e como isso pode ser um fator determinante para o sucesso das operações de segurança (Oliveira & Silva, 2019). Alinhando isso à resposta do entrevistado, vê-se que a PMGO segue uma diretriz que está em consonância com o que é proposto pela literatura contemporânea na área: um modelo de

segurança pública que favorece a sinergia entre diversas entidades para otimizar a prevenção e repressão ao crime organizado.

Como Oliveira e Silva (2019) argumentam, a segurança pública eficaz exige uma abordagem holística que ultrapasse as fronteiras organizacionais e burocráticas. Através de uma "colaboração integral" entre as forças de segurança e outros órgãos governamentais, é possível criar uma rede de informações que antecipe e desarticule as atividades criminosas antes que elas se manifestem (Oliveira & Silva, 2019). A experiência da PMGO, conforme descrita pelo entrevistado, ilustra esta prática em ação, ressoando com as perspectivas apresentadas pelos editores sobre a necessidade de uma parceria estratégica e operacional entre as instituições para um combate efetivo ao crime.

Adiante, foi questionado ao segundo entrevistado, Capitão experiente da Polícia Militar de Goiás. Capacitação e Monitoramento: A ênfase na formação especializada da tropa e o monitoramento proativo dos criminosos indicam uma estratégia robusta de antecipação e resposta rápida. O investimento em inteligência e a interação com outras forças estaduais e federais revelam uma abordagem de rede em segurança pública, que é moderna e eficiente.

A referência à inexistência de crimes de domínio de cidade conforme as estatísticas oficiais sugere alta eficácia das estratégias adotadas. A menção de que cada comando regional toma a iniciativa de compartilhar informações destaca uma descentralização tática que permite maior adaptabilidade e resposta rápida.

O entrevistado ressalta a integração interdepartamental como um fator determinante no combate ao crime, indicando um modelo colaborativo. A autonomia operacional combinada com o suporte governamental forma um quadro onde as corporações possuem recursos e liberdade para agir de maneira eficiente.

Ele reconhece que o crime organizado está em constante evolução, o que impõe a necessidade de uma evolução contínua das estratégias policiais. Os desafios incluem a necessidade de atualização constante das táticas e o reforço do policiamento nos municípios mais distantes.

Os indicadores mencionados são quantitativos e práticos: o número de ações frustradas, apreensões de materiais e a diminuição de ocorrências no estado. Estes são métricas claras e mensuráveis que podem demonstrar a eficácia das ações policiais.

Há um reconhecimento de que, apesar da existência de novas tecnologias e estratégias, a essência da eficácia permanece na utilização inteligente do policiamento tradicional. Isso inclui monitoramento, prevenção de entrada de criminosos no estado e prejuízo constante à infraestrutura criminal por meio de apreensões.

O Capitão da PMGO reflete uma abordagem prática e baseada em inteligência no combate ao crime de domínio de cidade, com um forte foco em capacitação, integração e colaboração interagências. Ele reconhece a necessidade de adaptação constante diante de um adversário que também evolui. Os indicadores de sucesso refletem uma visão pragmática que prioriza a prevenção e a interrupção de atividades criminosas. A visão para o futuro mantém a ênfase na inteligência e no uso estratégico de recursos policiais, com a tecnologia desempenhando um papel de suporte, mas não substituindo a essência do trabalho policial.

A discussão conduzida revela uma Polícia Militar do Estado de Goiás fortemente comprometida com estratégias proativas e adaptativas para prevenir e combater o crime de domínio de cidade. O investimento em capacitação contínua da tropa, especificamente em inteligência e operações de fronteira, bem como a ênfase no monitoramento rigoroso de criminosos, são pilares fundamentais nesse combate. A eficácia dessas estratégias é corroborada pela ausência de crimes dessa natureza em um período significativo, conforme as estatísticas oficiais.

A integração interagências, com a partilha de informações entre os departamentos de inteligência das diferentes corporações policiais, e a colaboração com o setor financeiro, se apresentam como elementos cruciais para a efetividade das operações. Esta abordagem colaborativa promove uma atmosfera de vigilância e prevenção, reduzindo oportunidades para ações criminosas.

Os desafios reconhecidos pelo Capitão da PMGO, incluindo a necessidade de constante atualização diante da evolução do crime organizado e a ampliação do efetivo policial nas regiões mais afastadas, evidenciam que o sucesso requer uma vigilância incessante e recursos adequados. A utilização de métricas claras, como ações frustradas e apreensões de materiais, fornece uma base sólida para avaliar o sucesso das estratégias implementadas e direcionar esforços futuros.

O foco em abordagens tradicionais de policiamento, enriquecidas com o suporte da tecnologia e inteligência de dados, sinaliza um equilíbrio entre práticas consagradas e inovações modernas. Este equilíbrio é vital para manter a eficiência das operações policiais.

As estratégias implementadas pela PMGO refletem um modelo de segurança pública que é ao mesmo tempo resiliente e dinâmico. Para continuar fortalecendo a segurança pública e melhorar a qualidade de vida dos cidadãos de Goiás, é imprescindível manter o investimento em inteligência, fortalecer a cooperação interinstitucional e garantir a atualização constante das táticas policiais. O compromisso com essas práticas deve ser persistente, e os esforços para prevenir e reprimir o crime de domínio de cidade devem ser incansáveis, sempre com o

objetivo de proteger a sociedade e preservar a ordem pública.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo, ao investigar o impacto das estratégias de ação da Polícia Militar no combate ao crime de domínio de cidade em Goiás, alcançou resultados significativos e reveladores. Com base em uma metodologia qualitativa e quantitativa, envolvendo revisões bibliográficas, análise documental e entrevistas com membros da Polícia Militar, este trabalho proporcionou um entendimento aprofundado das dinâmicas de segurança pública no estado.

Os resultados demonstram que as estratégias adotadas pela Polícia Militar de Goiás, especialmente as enfatizadas pela unidade especializada do Comando de Operações de Divisas (COD), são eficazes na redução do crime de domínio de cidade. A ênfase na inteligência policial, na integração interagencial e na capacitação especializada dos membros da Polícia Militar emergiu como elementos centrais para a efetividade dessas estratégias.

Essas abordagens refletem uma adaptação às mudanças nas dinâmicas criminais contemporâneas, ressaltando a importância de operações integradas e inteligência policial na dissolução de redes criminosas. A experiência do COD, em particular, ilustra o sucesso de uma atuação adaptativa e proativa frente aos desafios do crime organizado.

O objetivo geral do estudo era analisar o impacto das estratégias de ação policial militar na redução do crime de domínio de cidade em Goiás. Este objetivo foi alcançado por meio de uma abordagem metodológica robusta, combinando análise de dados, revisão de literatura e entrevistas com profissionais da área. A pesquisa revelou que as estratégias adotadas, particularmente as implementadas pelo Comando de Operações de Divisas (COD), resultaram em uma redução significativa do crime na região estudada.

Os resultados indicaram que a integração de inteligência policial, operações coordenadas e foco em capacitação especializada são fundamentais para o sucesso no combate ao crime organizado. Isso responde diretamente ao objetivo geral, demonstrando a eficácia das estratégias adotadas pela Polícia Militar de Goiás.

Uma lição crucial que pode ser extraída deste estudo é a necessidade de uma abordagem policial dinâmica, que combine táticas tradicionais com inovações tecnológicas e estratégias baseadas em inteligência. Essa combinação tem se mostrado eficaz na prevenção e repressão do crime de domínio de cidade, contribuindo significativamente para a melhoria da segurança pública e da qualidade de vida dos cidadãos goianos.

Recomenda-se que estudos futuros continuem a explorar a eficácia das estratégias de

policciamento, especialmente em face da evolução constante do crime organizado. A adoção de uma abordagem multidisciplinar e a participação da comunidade são vitais para uma compreensão mais holística e efetiva dos desafios enfrentados na segurança pública.

Em conclusão, este estudo alcançou os objetivos propostos, oferecendo ideias valiosas para a tomada de decisões e para o fortalecimento da segurança pública em Goiás. A pesquisa destacou a importância da adaptação contínua das estratégias policiais e a eficácia das abordagens implementadas, contribuindo para o debate acadêmico e prático sobre segurança pública no contexto brasileiro.

O estudo destaca a importância da inteligência policial como ferramenta chave no combate ao crime de domínio de cidade. Ao enfatizar a necessidade de investimento em recursos e treinamento para a inteligência, a pesquisa oferece uma direção clara para melhorias nas operações policiais.

A pesquisa ressalta a eficácia de uma abordagem de ação integrada na Polícia Militar. A colaboração entre diferentes unidades e agências, como ilustrado pelo sucesso do COD, pode servir de modelo para outras regiões e unidades da Polícia Militar no Brasil.

O estudo sublinha a necessidade de adaptação contínua das estratégias policiais às evoluções do crime organizado. Esta perspectiva é vital para garantir que a Polícia Militar permaneça eficaz frente às novas dinâmicas do crime.

As descobertas do estudo podem orientar o desenvolvimento de políticas de segurança pública e programas de treinamento na Polícia Militar, assegurando que as práticas estejam alinhadas com as estratégias mais eficazes identificadas.

Além de contribuir para o conhecimento acadêmico na área de segurança pública, o estudo oferece insights práticos que podem ser aplicados diretamente no campo, beneficiando os profissionais da Polícia Militar e a comunidade em geral.

Em síntese, o estudo não apenas atingiu seu objetivo geral, mas também forneceu contribuições significativas para a Polícia Militar do Estado de Goiás, oferecendo direções estratégicas e práticas para o combate mais eficaz ao crime de domínio de cidade.

REFERÊNCIAS

Oliveira, A. B. de, & Silva, C. D. (Eds.). (2019). **Segurança Pública e Sociedade: Desafios e Perspectivas**. Editora Universitária: Goiânia.

Polícia Militar do Estado de Goiás. (2020). **Plano Estratégico de Segurança Pública de**

Goiás (2020-2025). Disponível em:
<https://www.pm.go.gov.br/portal/arquivos/file/2020/pes.pdf>

Polícia Militar do Estado de Goiás. (2021). **Estatísticas de Segurança Pública de Goiás - Anuário Estatístico 2020**. Disponível em: <https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/>

Souza, M. S. de, & Santos, R. F. (Eds.). (2018). **Crimes Complexos e Desafios na Atuação Policial**. Editora PMGO: Goiânia.

Almeida, F. L. de, & Mendes, P. M. (Eds.). (2020). **Segurança Pública em Debate: Reflexões e Desafios Contemporâneos**. Editora Polícia Militar do Estado de Goiás: Goiânia.

Costa, J. S. da, & Lima, M. F. (2020). **Inteligência Policial e Gestão da Informação no Combate ao Crime Organizado**. Curitiba: Editora Juruá.

Ribeiro, L. A., & Almeida, S. P. de. (2017). **Tecnologias e Operações Policiais: Inovações no Enfrentamento da Criminalidade**. São Paulo: Editora Atlas.

Silva, E. M. da, & Rocha, P. T. (2021). **Crimes de Domínio Urbano: Estratégias de Segurança Pública**. Brasília: Editora Universidade de Brasília.